Resumo Específico de Emissão

Introdução e Avisos

21shares Venice Token ETP (Ticker: VENC) procura seguir os resultados do investimento de Venice Token (VVV).

Nome do Produto	Ticker	ISIN	Valor	Moeda	Unidades	Garantias
21shares Venice Token ETP	VENC	CH1614108301	161410830	USD	65,000 (2026-10-19)	VVV

O emitente e oferente dos títulos é a 21Shares AG (LEI: 254900UWHMJRRODS3Z64, Número de Sociedade Suíça: CHE-347.562.100), uma sociedade anónima suíça. O prospeto de base foi aprovado pela Autoridade Sueca de Supervisão Financeira (SFSA) a 20 de fevereiro de 2026. A aprovação do prospeto de base pela SFSA não deve ser entendida como um endosso desses títulos.

21Shares AG	SFSA
Pelikanstrasse 37, 8001, Zurich, Switzerland etp@21shares.com +41 44 260 86 60	finansinspektionen@fi.se +46 (0)8 408 980 00

Avisos:

(a) este resumo específico de emissão deve ser lido como uma introdução ao prospeto de base e aos termos finais relativos a estes títulos;

(b) qualquer decisão de investimento nos títulos deve basear-se numa análise do prospeto de base como um todo pelo investidor e juntamente com os termos finais relativos a estes títulos:

(c) o investidor poderá perder a totalidade ou parte do capital investido;

(d) numa ação apresentada em tribunal relativa à informação contida num prospeto, o investidor queixoso poderá, ao abrigo da legislação nacional, ter de suportar os custos de tradução do prospecto antes de ser iniciado o processo judicial;

(e) a responsabilidade civil só é atribuída às pessoas que tenham apresentado este resumo específico, incluindo qualquer tradução do mesmo, mas apenas quando o resumo for enganoso, inexato ou inconsistente, quando lido em conjunto com as outras partes do prospeto de base e os termos finais relevantes, ou quando não fornecer, quando lido em conjunto com as outras partes do prospeto de base e esses termos finais, informações fundamentais para ajudar os investidores quando se pondera o investimento nestes títulos

(f) está prestes a adquirir um produto que não é simples e que pode ser difícil de compreender

Informação chave sobre o Emitente

Quem é o emitente dos títulos?

Domicílio e forma jurídica, etc.
A 21Shares AG é a emitente desses títulos. A 21Shares AG foi criada (numa reunião dos seus fundadores) em 20 de julho de 2018 e foi constituída e registada em 27 de julho de 2018. A 21Shares AG está registada no Registo Comercial do Cantão de Zurique, Suíça, com o número CHE-347.562.100. O seu LEI é 254900UWHMJRRODS3Z64. A 21Shares AG tem a sua sede social em Pelikanstrasse 37, 8001 Zurique, Suíça.

Principais atividades
A 21Shares AG foi constituída para pode emitir valores mobiliários negociados em bolsa com garantia (Produtos) associados a Subjacentes ou a um cabaz de Subjacentes, proporcionando exposição à evolução dos preços de uma gama de Criptoativos e/ou, quando aplicável, de Ativos de Mercadorias, Ativos de Capital e/ou de outros Subjacentes elegíveis. Esses produtos podem ter uma exposição longa ou curta ao desempenho diário do índice referenciado. O Emitente desenvolverá igualmente outras atividades relacionadas com a manutenção do Programa e a criação de novos produtos financeiros associados a criptomoedas. Não tem quaisquer outras atividades comerciais geradoras de receitas.

Principais acionistas e controlo
A 21Shares AG é uma filial a 100% da Jura Pentium AG, uma empresa registada na Suíça com o número de empresa CHE-345.211.664. A empresa-mãe final é a FalconX Holdings Limited, uma empresa registada nas Ilhas Caimão com o número de empresa 387395. Um indivíduo detém atualmente cerca de 21% das ações da FalconX Holdings Limited, sendo o restante detido por vários accionistas mais pequenos.

Gestão chave
O Conselho de Administração é atualmente composto por três membros (incluindo o Presidente) e são todos administradores executivos: Russell Barlow, Duncan Moir e Edel Bashir.

Auditores
Para efeitos de auditoria das demonstrações financeiras do Emitente para o exercício que termina em 31 de dezembro de 2024, o Emitente nomeou a KPMG AG, Zürich (CHE-106.084.881) (o Auditor). O Auditor é membro da EXPERTsuisse, a Associação Suíça de Peritos em Auditoria, Fiscalidade e Fiduciária.

Os relatórios anuais do Emitente relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram auditados pela Copartner Revision AG, St. Alban-Anlage 46, 4052 Basel, Suíça. O auditor é membro da EXPERTsuisse, a Associação Suíça de Peritos em Auditoria, Fiscalidade e Fiduciária.

Qual é a informação financeira chave sobre o emitente?

Declaração de rendimentos (em USD)	**31 de dezembro 2023 (auditado)**	**30 de junho 2024 (não auditado)**	**31 de dezembro 2024 (auditado)**	**30 de junho 2025 (não auditado)**
Rendimento global total do exercício	38,788	42,191	2,629,538	49,500
Folha de Balanço (em USD)	**31 de dezembro 2023 (auditado)**	**30 de junho 2024 (não auditado)**	**31 de dezembro 2024 (auditado)**	**30 de junho 2025 (não auditado)**

Dívida Financeira Líquida (Dívida de Longo Prazo mais Dívida de Curto Prazo menos Dinheiro)	2,397,989,451	3,367,446,378	4,754,947,809	3,950,835,223
Rácio de liquidez (Ativos Correntes / Passivos Correntes)	n/a	n/a	n/a	n/a
Rácio de Endividamento (Total do Passivo / Total do Capital Próprio)	n/a	n/a	n/a	n/a
Relação de Cobertura de Juros (Receitas operacionais / Despesas com juros)	n/a	n/a	n/a	n/a
Declaração de fluxo de caixa (em USD)	**31 de dezembro 2023 (auditado)**	**30 de junho 2024 (não auditado)**	**31 de dezembro 2024 (auditado)**	**30 de junho 2025 (não auditado)**
Fluxos de caixa líquidos de atividades operacionais	(1,559,177,590)	(964,952,032)	(800,684)	16,934,243
Fluxos de caixa líquidos de atividades de investimento	-	-	1,064,971	(16,600,030)
Fluxos de caixa líquidos de atividades de financiamento	1,558,133,630	965,131,676	98,25	80,976

Quais são os principais riscos que são específicos do emitente?

Risco de mercado
A volatilidade do mercado reflete o grau de instabilidade e a instabilidade esperada do desempenho, por exemplo, do mercado de produtos estruturados ao longo do tempo. O nível de volatilidade do mercado não é puramente uma medida da volatilidade real do mercado, mas é largamente determinado pelos preços dos instrumentos derivados que oferecem aos investidores proteção contra essa volatilidade do mercado. Os preços destes instrumentos derivados são determinados por fatores como a volatilidade real do mercado, a volatilidade esperada do mercado, outras condições econômicas e financeiras e especulações comerciais. A volatilidade do mercado pode levar o Emitente a incorrer em perdas, apesar dos acordos de cobertura.

Classificação de Risco: Elevado

Riscos relacionados com o objetivo comercial limitado do Emitente
As atividades comerciais do Emissor dizem respeito a valores mobiliários relacionados com os Cripto-Ativos. O Emitente é um veículo com um propósito especial para a emissão de títulos de dívida na aceção das leis e regulamentos suíços aplicáveis. Os protocolos para os Crypto Assets estão disponíveis publicamente, o que significa que é possível uma maior inovação, o que significa que estas criptomoedas podem não marcar o fim da evolução das moedas digitais. Se os ativos criptográficos não tiverem êxito ou tiverem menos êxito no futuro e se o emitente não conseguir adaptar-se a essas circunstâncias alteradas, o emitente pode não ter êxito na realização da sua atividade, o que pode conduzir a uma diminuição do valor do ETP.

Classificação de Risco: Médio

Risco de crédito
Os investidores estão expostos ao risco de crédito do Emitente e do Depositário. A capacidade de um Investidor para obter o pagamento de acordo com os Termos e Condições Gerais depende da capacidade do Emitente para cumprir estas obrigações. Os Produtos não constituem, direta ou indiretamente, uma obrigação de qualquer outra parte. Consequentemente, independentemente da constituição de garantias, a solvabilidade do Emitente pode afetar o valor de mercado de quaisquer Produtos e, em caso de incumprimento, insolvência ou falência, os Investidores podem não receber o montante que lhes é devido nos termos dos Termos e Condições Gerais. Para além dos riscos de crédito directos, os Investidores estão indirectamente expostos a qualquer risco de crédito a que o Emissor esteja exposto. Por exemplo, o Emitente pode incorrer em perdas e/ou não conseguir obter a entrega ao abrigo de quaisquer acordos em vigor relativamente a quaisquer ativos denominados em criptomoedas detidos como garantia.

Classificação de Risco: Médio

Informação chave sobre os Títulos

Quais são as principais características dos títulos?
O 21shares Venice Token ETP (VENC) é um título de dívida aberto, que não vence juros. Cada série do produto está ligada a um índice ou a um ativo subjacente específico Venice Token (VVV). O VENC tem 65,000 número agregado de produtos representados. O ISIN do produto é CH1614108301 com USD como moeda de liquidação. Nenhuma série deste produto tem uma data de expiração fixa ou um número máximo de títulos. Podem ser emitidas unidades adicionais dos produtos em qualquer altura. Os títulos têm uma opção de venda anual e um mecanismo de criação/resgate contínuo para os participantes autorizados. Estes títulos são obrigações de dívida com garantia sénior do emitente. Os investidores são credores de primeira garantia sobre os conjuntos de activos criptográficos atribuídos numa base por série. As notas são consideradas garantias transferíveis ao abrigo da MIFID II e não têm restrições de transferibilidade.

Onde serão negociados os títulos?
Os produtos são transaccionados em: SIX Swiss Exchange e em vários outros MTFs. Poderão ser acrescentadas periodicamente outras plataformas MTF sem o conhecimento ou consentimento do Emitente. Para obter a lista mais atualizada dos locais de negociação disponíveis, consulte www.21shares.com.

Sem fiador
Os produtos são apenas obrigações do Emitente e não são garantidos por, ou da responsabilidade de, qualquer outra entidade.

Quais são os principais riscos específicos dos títulos?

Risco de mercado devido à falta de proteção do capital
Os ETP emitidos no presente Prospeto de Base não prevêem qualquer proteção do capital de qualquer montante a pagar ao abrigo dos ETP. Este facto representa um risco para os investidores nos ETP, uma vez que partes ou a totalidade do montante investido pode ser perdido devido ao risco de mercado associado à exposição dos ETP. Por outras palavras, se o preço do Índice relevante, do Ativo Subjacente ou dos Componentes Subjacentes evoluir de forma desfavorável para os Investidores, os termos não prevêem qualquer nível de capital protegido e os Investidores suportarão a perda total correspondente à evolução desfavorável do Índice relevante, do Ativo Subjacente ou dos Componentes Subjacentes. Se os ETP oferecerem uma exposição longa (ou seja, se os ETP relevantes forem concebidos para beneficiar na eventualidade de um aumento do preço do Índice, Ativo Subjacente ou Componente Subjacente relevante) e o preço relevante se mantiver estável ou descer, tal terá um efeito material adverso no valor de mercado desses ETP e os Investidores sofrerão perdas. Inversamente, se os ETP oferecerem uma exposição curta (ou seja, os ETP relevantes são concebidos para lucrar na eventualidade de uma descida do preço do índice relevante, Subjacente ou Componente Subjacente) e o preço relevante, em vez disso, se mantiver estável ou aumentar, tal facto teria um efeito adverso material no valor de mercado dos ETP e os Investidores sofreram perdas. Dependendo do desempenho do Índice relevante, do Ativo Subjacente ou dos Componentes Subjacentes, os Investidores podem sofrer uma perda que pode atingir a totalidade do seu investimento.

Classificação de Risco: Elevado

Factores de risco relacionados com os ativos digitais: Riscos regulamentares
O estatuto jurídico dos criptoativos varia consideravelmente de país para país. Em muitos países, o estatuto jurídico ainda não foi definido ou está sujeito a alterações. Alguns países declararam ilegal a utilização de criptoactivos como a Bitcoin. Outros países proibiram criptoativos ou títulos ou derivados relacionados (incluindo certas categorias de investidores, por exemplo, produtos como os oferecidos pela Empresa não podem ser vendidos a investidores de retalho no Reino Unido), proibiram os bancos locais de lidar com criptoativos ou restringiram de outra forma os criptoativos. Além disso, o tratamento jurídico

dos criptoativos é muitas vezes pouco claro e existe incerteza quanto ao facto de os criptoativos subjacentes serem títulos, dinheiro, mercadorias ou bens imóveis (embora, como contraexemplo, na Alemanha, os criptoativos tenham sido incluídos na legislação alemã como instrumentos financeiros desde o início da década de 2020). Em alguns países, como os Estados Unidos, as agências governamentais definem os criptoativos de diferentes formas, o que gera conflitos e incerteza regulamentar. A incerteza é exacerbada pelo rápido desenvolvimento de regulamentos. Alguns países podem restringir ou proibir explicitamente a aquisição, utilização, negociação ou recompra de criptoativos no futuro. Nesse cenário, a propriedade ou a negociação de valores mobiliários que reproduzam ou estejam ligados a activos criptográficos, como os produtos da empresa, pode ser considerada ilegal, sujeita a sanções.

No entanto, nos últimos anos, numerosos bancos e gestores de ativos grandes e estabelecidos investiram em empresas que operam no domínio das criptomoedas ou estiveram envolvidos em investimentos em criptomoedas. Esta tendência é significativa e mantém-se atualmente. Numerosos reguladores financeiros já aceitaram amplamente que as criptomoedas são susceptíveis de se manterem como um tipo de ativo e, por conseguinte, adoptaram uma abordagem pragmática para lidar com o crescente interesse em criptomoedas na comunidade de investidores. Por conseguinte, a empresa pretende tornar os seus produtos geograficamente acessíveis a um público mais vasto, no âmbito de uma estratégia de diversificação para reduzir este risco.

O que é claro é que é difícil prever como a perspetiva em termos de regulamentação e política em relação às criptomoedas pode ou irá mudar. Uma mudança para um quadro mais negativo poderia levar a riscos para os investidores, uma vez que um endurecimento da regulamentação poderia limitar o acesso dos investidores.

Classificação de Risco: Elevado

O valor de um Ativo Criptográfico pode mudar rapidamente e pode até cair para zero
O preço de um Ativo Criptográfico pode ser volátil e pode ser afetado por vários fatores. Se a procura de um criptoactivo diminuir, por exemplo, devido a uma súbita perda de confiança nesse criptoactivo atribuída pelos participantes no mercado, ou se não conseguir ser adotado pela comunidade de criptoactivos ou se sofrer de falhas tecnológicas ou de encriptação ou hacks, por exemplo, o seu valor pode cair acentuada e permanentemente, o que, por sua vez, afetaria negativamente o preço a que os investidores podem negociar os ETP nos mercados secundários. Uma tal mudança de acontecimentos iria provavelmente piorar a liquidez, as oportunidades de alienação e o valor de mercado dos ETP, criando assim riscos de perdas para os investidores. O valor de um ativo criptográfico e, consequentemente, dos ETP relevantes pode mesmo cair para zero e os investidores podem enfrentar dificuldades significativas na alienação das suas posições nos ETP relevantes.

Classificação de Risco: Elevado

Avaliação
Os cripto ativos não representam uma reivindicação subjacente de rendimento ou lucro, nem representam um passivo a ser reembolsado. O seu preço reflete a avaliação do valor pelos participantes no mercado (ou num determinado mercado) e a dinâmica da oferta e da procura. Consequentemente, o valor dos ativos criptográficos pode ser mais especulativo e volátil do que os activos tradicionais que representam reivindicações de rendimento, lucro ou dívida.

A natureza especulativa dos cripto ativos subjacentes pode dificultar a aplicação de metodologias de avaliação consistentes para os ativos criptográficos e, consequentemente, para os ETP. Além disso, a extrema volatilidade pode afetar a capacidade dos participantes no mercado de oferecer preços fiáveis e consistentes, o que, por sua vez, pode afetar negativamente o preço a que os investidores podem negociar os ETP nos mercados secundários.

Classificação de Risco: Elevado

Risco associado ao desenvolvimento de protocolos
Os protocolos para criptomoedas como os Crypto Assets estão disponíveis publicamente e em desenvolvimento. O desenvolvimento e a aceitação dos protocolos dependem de uma série de fatores. O desenvolvimento de qualquer uma destas moedas digitais pode ser impedido ou atrasado se surgirem desacordos entre participantes, programadores e membros da rede. As versões novas e melhoradas do código-fonte são "votadas" por uma maioria de membros/ministradores da rede que implementam as alterações nos seus nós, o que significa que atualizam os seus nós para a versão mais recente do código. Se não for possível obter uma maioria na rede para implementar uma nova versão do protocolo, isso pode significar, entre outras coisas, limitar a melhoria da escalabilidade deste protocolo. Se o desenvolvimento de qualquer um dos protocolos dos Crypto Assets for impedido ou atrasado, poderá ter um impacto negativo no valor da moeda. Além disso, como a estrutura dos protocolos dos Crypto Assets é pública, não há compensação direta para os criadores de protocolos, o que pode reduzir o incentivo para um maior desenvolvimento. Sem um maior desenvolvimento, o valor da moeda digital associada pode cair, afetando o valor dos ETP.

Além disso, a ausência de compensação direta para os criadores de protocolos pode levar a uma menor motivação para o desenvolvimento contínuo dos protocolos. Se estes protocolos não continuarem a desenvolver-se, o valor dos activos digitais associados diminuirá, o que, por sua vez, afetará o valor dos ETP. medida que os protocolos evoluem e amadurecem e a adoção entre os criadores aumenta, reduz-se a probabilidade de ocorrência deste risco e a magnitude do seu impacto.

O risco é avaliado como médio. Para os cripto-activos com a maior capitalização bolsista, a classificação do risco é baixa, dado o grande número de criadores. Para os cripto ativos com menos criadores ativos (o que está frequentemente relacionado com uma baixa capitalização de mercado), a classificação do risco é mais elevada, ou seja, média.

Classificação de Risco: Médio

Risco de mercado secundário
Os preços de mercado no mercado secundário são tanto superiores como inferiores ao preço a que os investidores compraram os seus ETP. Os preços de mercado no mercado secundário podem não refletir com precisão o preço do Índice ou Subjacente relevante ou dos Componentes Subjacentes. Embora a fixação de preços no mercado secundário se baseie em modelos de cálculo estabelecidos, depende do desenvolvimento subjacente do mercado e da opinião do mercado sobre o estatuto de crédito do Emitente, o provável vencimento remanescente dos ETP e as oportunidades de venda no mercado secundário. Tendo em conta a volatilidade que pode ser observada nos preços históricos dos ativos criptográficos, parece possível que o preço dos ETP no mercado secundário possa ser altamente volátil. Se um ou mais mercados regulamentados decidirem que os ETP já não devem ser admitidos à negociação, quer devido a circunstâncias imputáveis ao Emitente, aos ETP, aos Crypto Assets, ao criador de mercado e/ou a regras alteradas ou a qualquer outro motivo, existe o risco de o Emitente não conseguir que os ETP sejam admitidos à negociação noutro mercado regulamentado, MTF ou outro mercado. Tal ação pode reduzir a liquidez, as oportunidades de alienação e o valor de mercado dos ETP, criando assim riscos de perdas para os investidores. Em caso de exclusão da cotação, o Emitente pode exercer o seu direito de resgate antecipado dos ETP. Esse resgate antecipado só terá lugar após um período de pré-aviso e os investidores arriscam-se a que o preço de mercado e a liquidez, bem como o montante final de liquidação, sejam afetados negativamente nesse cenário.

Classificação de Risco: Elevado

Risco de ocorrência de um Evento Extraordinário
A Condição 17 (Evento Extraordinário) prevê que, em caso de fraude, roubo, ataque informático, alteração regulamentar e/ou um evento semelhante (cada um deles, um Evento Extraordinário) relacionado com, ou que afecte, um Subjacente ou Componente Subjacente incluindo um Subjacente ou Componente Subjacente que sirva de Garantia, o Emitente notificará os Investidores de acordo com a Condição 16 (Notificações), e o Montante de Resgate para esses Produtos será reduzido em conformidade, possivelmente para zero (d. i., U.S. $0.00, €0.00, CHF 0.00, £0.00 ou o equivalente noutras Moedas de Liquidação) por Produto. Por conseguinte, os investidores suportam os riscos de ocorrência de um acontecimento extraordinário e de perda parcial ou total do seu investimento. Além disso, os riscos de um evento extraordinário são maiores do que os riscos de eventos semelhantes relacionados com outras classes de ativos (tais como investimentos em títulos, fundos e depósitos) e, ao contrário de outras classes de ativos, não podem ser mitigados. Além disso, atualmente não é prático fazer um seguro contra um acontecimento extraordinário.

Classificação de Risco: Elevado

Riscos relacionados com ETP associados a Ativos de Capital
Os ETP associados a Ativos de Capital estão sujeitos aos riscos inerentes aos investimentos em ações. Os potenciais investidores devem estar familiarizados com os mercados de ações globais e devem ponderar cuidadosamente o valor, a volatilidade dos preços e o perfil de risco dos Ativos de Capital relevantes que servem de base ao cálculo dos montantes a pagar ao abrigo do ETP.

Os ETP constituem obrigações exclusivamente do Emitente. Não constituem nem dão origem a quaisquer direitos ou obrigações perante qualquer emitente dos Ativos de Capital incluídos no Subjacente. Nenhum desses emitentes participou na preparação do presente Prospeto de Base ou das Condições Finais relevantes, nem na definição das condições dos ETP. Por conseguinte, o Emitente e os Participantes Autorizados não efetuaram, nem são obrigados a efetuar, qualquer investigação ou diligência devida relativamente a esses emitentes de ações para além da informação publicamente disponível. Por conseguinte, não pode haver qualquer garantia de que todos os eventos ocorridos antes da data de emissão relevante que possam afetar o preço de mercado dos Ativos de Capital relevantes tenham sido divulgados publicamente.

O valor dos Ativos de Capital incluídos no Subjacente pode oscilar de forma significativa e pode ser afetado por fatores específicos do emitente, condições gerais de mercado e desenvolvimentos económicos, financeiros ou políticos mais amplos. O valor desses Ativos de Capital pode diminuir ou aumentar, e o valor numa determinada data pode não refletir o seu desempenho num período anterior. Desempenho passado de qualquer Ativo de Capital não é indicativo de desempenho futuro. Não podem ser dadas quaisquer garantias quanto ao valor futuro de qualquer Ativo de Capital, à continuação como sociedade cotada ou existência de qualquer Ativo de Capital, ou à viabilidade futura do respetivo emitente. Por conseguinte, os investidores no ETP podem perder parte ou a totalidade do seu investimento no ETP.

Quando uma Série de Valores Mobiliários ETP proporciona exposição a Ativos de Capital, o valor dessa Série será afetado pelos movimentos gerais dos mercados de ações e por alterações nas taxas ou preços de mercado, incluindo taxas de juro, taxas de câmbio, preços de mercadorias e condições gerais dos mercados de ações.

Se o Subjacente for constituído por um único Ativo de Capital, o ETP está sujeito a um elevado grau de risco idiossincrático (específico do emitente) em comparação com os produtos que oferecem exposição a um cabaz diversificado de ativos. Esses riscos podem resultar de fatores como, entre outros, decisões de gestão, políticas de afetação de capital, perturbações operacionais, litígios ou ações regulamentares, questões laborais ou da cadeia de abastecimento, incidentes de cibersegurança, eventos de saúde pública ou catástrofes naturais que afetem o emitente em causa.

Para além disso, Jurisdição dos Ativos de Capital
Os Produtos podem estar relacionados com ações de empresas com sede social e atividade principal localizadas em países diferentes daqueles onde os Produtos estão cotados ou são negociados. O quadro jurídico, regulamentar e económico destas jurisdições pode variar significativamente do mercado local do Investidor ou do mercado de cotação. Entre os riscos relacionados com essas ações incluem-se, entre outros, taxas de inflação, níveis voláteis de taxas de juro, balança de pagamentos, a extensão dos excedentes ou défices públicos no país em causa, a possibilidade de expropriação de ativos, tributação confiscatória e instabilidade política ou social ou desenvolvimentos diplomáticos. Todos estes fatores são sensíveis às políticas monetárias, orçamentais e comerciais seguidas pelos governos dos países relacionados. Além disso, certos mercados financeiros, embora tenham vindo a crescer em volume, têm, na sua maioria, um volume substancialmente inferior aos mercados mais desenvolvidos, e os valores mobiliários de muitas empresas podem ser menos líquidos e os seus preços mais voláteis do que os valores mobiliários de empresas comparáveis em mercados de maior dimensão, o que pode afetar o valor dos Subjacentes. Estas circunstâncias podem levar a que o valor dos Produtos desça abaixo do valor desses Produtos no momento da compra inicial, o que pode levar a uma perda parcial para um Investidor se este estiver a vender os seus Produtos quando estes eventos ocorrerem.

Eventos corporativos associados aos Ativos de Capital
Os eventos corporativos que afetem um Ativo de Capital incluído nos Ativos de Referência podem ter um efeito adverso significativo nos Valores Mobiliários ETP. Os detentores de Valores Mobiliários ETP não participarão diretamente nos eventos corporativos, tais como aumentos de capital, desdobramentos de ações ou eventos semelhantes. Certos eventos corporativos, incluindo fusões, aquisições ou a exclusão da cotação de um Ativo de Capital relevante, podem resultar no término antecipado ou no resgate obrigatório da Série de ETP relevante, podendo coincidir com uma altura em que o valor dos ETP é afetado negativamente. Os potenciais investidores devem avaliar cuidadosamente se um investimento em ETP associados a Ativos de Capital é adequado para si, tendo em conta a respetiva situação financeira, objetivos de investimento e tolerância ao risco.

No caso de um evento que leve os Ativos de Capital que constituem a Garantia de Ativos de Capital a (i) deixarem de poder ser disponibilizados pelo emitente, (ii) deixarem de estar disponíveis devido ao facto de os Ativos de Capital atingirem a respetiva data de vencimento (se for o caso), (iii) ocorrer qualquer tipo de evento corporativo ou similar, ou (iv) serem cancelados ou terminados de qualquer outra forma, os Direitos aos Ativos dos Produtos relevantes serão ajustados para serem tidos em conta os valores mobiliários detidos como Subjacentes que estejam total ou parcialmente indisponíveis em resultado de terem sido cancelados ou terminados, dispondo nessa altura o Emitente da faculdade de substituir os valores mobiliários em questão. Daqui pode resultar um ajustamento dos Ativos de Capital detidos como Garantia de Ativos de Capital com um Direito a Ações que consiste (i) apenas nas ações adicionais ou (ii) nos Ativos de Capital e nas ações adicionais. Por conseguinte, o Emitente pode, em determinadas circunstâncias, efetuar esse ajustamento, o que poderá - não obstante o Emitente ser obrigado a ter em conta os interesses dos Investidores - ter um impacto negativo no retorno dos Investidores dessa Série. Caso esse impacto negativo se concretize, poderá levar à diminuição do valor dos Produtos, o que poderá fazer o Investidor perder parte ou a totalidade do seu investimento inicial, se esse Investidor estiver a vender os seus Produtos quando estes eventos ocorrerem.

Dividendos ou pagamentos equivalentes a dividendos
Determinar se uma distribuição constitui um dividendo, um equivalente a dividendo ou outra forma de rendimento compete exclusivamente ao emitente do Subjacente ou às autoridades tributárias e reguladoras na jurisdição relevante. O Emitente dos Produtos não tem qualquer poder discricionário, controlo ou influência sobre estas determinações. Consequentemente, o Emitente não avalia a natureza jurídica ou fiscal de tais pagamentos e basear-se-á inteiramente na classificação fornecida por fontes externas. Os Investidores não devem partir do princípio de que os Subjacentes pagarão dividendos ou gerarão rendimentos de forma consistente. A decisão de declarar dividendos cabe inteiramente aos órgãos diretivos das entidades subjacentes e pode ser influenciada pelo desempenho financeiro e pelos resultados transitados da entidade, por alterações na política empresarial ou por restrições legais locais ou intervenções regulamentares que possam limitar ou suspender as distribuições. Além disso, os pagamentos de dividendos ou de equivalentes a dividendos podem estar sujeitos a várias retenções na fonte ou a outras deduções. Uma vez que o Emitente dos Produtos não determina a natureza do rendimento, não pode garantir a disponibilidade de créditos fiscais ou a aplicabilidade de tratados fiscais. Quaisquer deduções ou recaracterizações de rendimentos por terceiros podem reduzir o montante líquido de quaisquer distribuições transferidas para o Investidor, dar origem a um ajustamento adverso do valor ou das condições dos produtos ou conduzir a obrigações fiscais imprevistas para o Investidor na respetiva jurisdição.

Classificação de Risco: Elevado

Fatores de risco relacionados com ETP de Cesto (Basket) e ETP de Índice
Observe os fatores de risco anteriores para os ativos criptográficos relevantes no âmbito do cabaz relevante ou, conforme o caso, do índice. Além disso, a composição de um pequeno cabaz ou índice será geralmente mais vulnerável a alterações no valor dos ativos criptográficos relevantes e uma alteração na composição de um cabaz ou índice pode ter um impacto negativo no desempenho do cabaz ou índice. Dada a maior ponderação de cada componente num cabaz pequeno ou na composição de um índice pequeno, o impacto de um desenvolvimento adverso para um ou mais componentes individuais será maior no desempenho do cabaz ou índice em comparação com um cabaz ou índice mais diversificado. Uma correlação elevada dos componentes, ou seja, quando os valores dos componentes relevantes tendem a flutuar na mesma direção e magnitude que os outros componentes, pode ter um impacto significativo nos montantes a pagar pelo ETP, uma vez que todos os componentes correlacionados podem evoluir da mesma forma desfavorável ao mesmo tempo, não se conseguindo assim uma diversificação do risco de mercado. O desempenho negativo de um único componente, ou seja, um único ativo criptográfico, pode superar o desempenho positivo de um ou mais componentes e pode ter um impacto negativo no retorno do ETP. Se o Índice proporcionar uma exposição alavancada aos ativos criptográficos relevantes referenciados pelo Índice, o efeito de quaisquer alterações negativas ou positivas no seu preço ao nível desse Índice será ampliado em comparação com o efeito dessas alterações negativas ou positivas ao nível de um Índice idêntico que não utilize alavancagem. Os

potenciais investidores devem ter em conta que essa alavancagem significa que uma queda no nível do Índice conduzirá a um maior efeito negativo no retorno do ETP.

O ETP visa acompanhar, antes de comissões e despesas, o desempenho do índice subjacente. A metodologia aplicada para a replicação do Índice pode diferir entre jurisdições e está sujeita aos requisitos aplicáveis de natureza regulamentar e dos mercados. Na maioria dos casos, o ETP poderá deter todos os ativos que compõem o Índice (replicação total). Em alguns casos, o ETP pode empregar uma metodologia de amostragem representativa, através da qual detém uma seleção representativa de ativos que refletem, coletivamente, as caraterísticas do Índice. O desempenho do ETP pode diferir do desempenho do Índice devido a uma variedade de fatores, incluindo (entre outros): a composição das participações do ETP em comparação com o Índice, custos de transação, comissões e despesas, considerações de liquidez, restrições regulamentares ou de investimento, diferenças de avaliação, práticas de rebalanceamento e posições de caixa. Esses fatores podem dar origem a erros de acompanhamento, o que significa que o retorno do ETP pode ser inferior ao retorno do Índice ou desviar-se do retorno do Índice. Embora o ETP procure minimizar o erro de acompanhamento através de uma seleção disciplinada e metodológica de ativos, imitando o perfil de investimento do Índice, não pode haver garantias de que este objetivo seja alcançado. Os investidores têm direito ao desempenho dos ativos do ETP, que pode diferir do desempenho teórico do Índice.

Classificação de Risco: Médio

Riscos associados aos preços dos activos de matérias-primas
O valor de um produto ligado a um índice que também contém um ou mais ativos de mercadorias como componente(s) subjacente(s) estará relacionado com o valor de um investimento equivalente no(s) ativo(s) de mercadorias relevante(s). Os preços dos Activos de Mercadorias podem geralmente sofrer grandes flutuações e são afectados por inúmeros factores, incluindo:

(a) acontecimentos e situações políticas, económicas ou financeiras globais ou regionais, incluindo guerra, terrorismo, expropriação e outras actividades que podem resultar em interrupções no fornecimento a países que são grandes produtores de metais preciosos;

(b) a oferta e a procura mundiais de metais, influenciadas por factores como o êxito da exploração, a produção mineira e as actividades de venda a prazo dos produtores de metais, a procura de jóias, a procura de investimento e a procura industrial, sem qualquer reciclagem, e a escassez de um determinado tipo de metal precioso pode resultar num aumento do preço desse tipo de metal precioso. Os picos de preços podem também resultar na volatilidade dos preços a prazo e das taxas de locação, o que pode resultar num aumento do spread bid-ask numa bolsa onde os produtos são negociados, reflectindo os preços a curto prazo do metal precioso em questão;

(c) actividades financeiras, incluindo negociação de investimentos, cobertura de riscos ou outras actividades levadas a cabo pelas principais casas comerciais, produtores, utilizadores, fundos de cobertura, fundos de mercadorias, governos ou outros especuladores que possam afetar a oferta ou a procura global;

(d) fatores do mercado financeiro, tais como as expectativas dos investidores relativamente a futuras taxas de inflação, movimentos nos mercados globais de ações, financeiros e imobiliários, taxas de juro e taxas de câmbio, em particular a força e a confiança no dólar americano. Os movimentos adversos no preço dos Activos de Mercadorias podem afetar negativamente os rendimentos dos investidores que vendem os seus títulos quando o preço do respetivo Ativo de Mercadorias tiver descido desde a altura em que compraram os seus produtos. Os movimentos gerais nos mercados locais e internacionais e os factores que afectam o clima de investimento e o sentimento dos investidores podem afetar o nível de negociação e, por conseguinte, o preço de mercado dos Produtos, o que pode levar a uma queda do preço dos Produtos, o que terá um efeito adverso nos investidores que compraram os Produtos a um preço mais elevado; e

e) fenómenos meteorológicos extremos, como secas ou inundações, podem afetar gravemente o abastecimento de mercadorias agrícolas e de energia. Regulamentos ambientais e questões sociais nas regiões produtoras, e as preocupações com a governação podem perturbar as cadeias de abastecimento. O desenvolvimento de novas tecnologias pode alterar a procura a longo prazo de certas mercadorias.

Classificação de Risco: Médio

Execução de Garantias
Se os montantes recebidos após a execução de Garantias não forem suficientes para cobrir totalmente as comissões e despesas do Agente de Garantia e as obrigações de pagamento do Emitente aos Investidores, então existe o risco de os Investidores poderem incorrer numa perda, que pode ser significativa. A Execução de Garantias só tem lugar em caso de incumprimento ou de um Evento de Insolvência. Assim, a constituição de garantias só pode mitigar o risco de crédito do Emitente na medida em que as receitas cubram as reclamações dos Investidores. Contudo, as reclamações contratuais dos Investidores não se limitam ao valor da Garantia, embora numa insolvência do Emitente ocorra uma perda se a Garantia não for suficiente. Por outro lado, os Investidores não têm direito a receber um excedente da execução de Garantias, caso este exceda as suas reclamações contratuais.

Classificação de Risco: Médio

Grandes movimentos do mercado durante o dia e durante a noite
Na eventualidade de grandes movimentos no valor de um ou mais ativos subjacentes referenciados por um Índice durante o curso de um dia de avaliação agendado, é possível que uma reposição intra-diária possa ser acionada relativamente a esse Índice. Uma reinicialização intradiária foi concebida como um stop-loss para limitar (até certo ponto) a perda de valor de um Índice durante períodos de movimentos extremos do mercado, fornecendo uma nova linha de base para determinar o movimento no valor do(s) ativo(s) subjacente(s). O efeito de uma reposição intra-diária é que um Índice fornecerá uma exposição longa ou curta alavancada relevante ao movimento no valor desses ativos subjacentes para o resto desse dia, medido a partir da altura em que a reposição intra-diária ocorreu (ou aproximadamente). Se ocorrer uma reposição intra-diária, um Índice (e os ETP correspondentes que referenciam esse Índice) não proporcionará uma exposição alavancada ao movimento no valor do(s) ativo(s) subjacente(s) durante esse dia pelas razões descritas acima. Se o valor dos activos subjacentes cair (ou subir) significativamente ao longo de um dia, o que resultaria numa redefinição intra-diária relativamente ao Índice correspondente, mas depois, no resto do dia, os activos subjacentes recuperarem as suas perdas (ou perderam os seus ganhos), então o Índice relevante e, consequentemente, os ETP correspondentes ainda incorreriam numa perda significativa ao longo desse dia, como resultado da redefinição intra-diária que fornece um nível de base inferior (superior) para determinar o movimento no valor dos activos subjacentes ao longo do resto do dia. Consequentemente, as perdas de um investidor numa reinicialização intradiária podem ainda ser significativas. O nível de qualquer acionamento de reinicialização intradiária variará entre diferentes Índices. Uma reinicialização intradiária não pode ocorrer em relação a movimentos noturnos no valor dos ativos subjacentes (ou seja, desde o fecho de uma bolsa num dia até à abertura da bolsa no dia seguinte). Por conseguinte, no caso de um grande movimento noturno no valor dos ativos subjacentes referenciados por um Índice, o valor do ETP pode colapsar. Nesse cenário, um investidor que detenha um ETP correspondente pode perder a totalidade ou parte do seu investimento.

Classificação de Risco: Médio

Informação importante relativa à oferta de valores mobiliários ao público e/ou à admissão à negociação num mercado regulamentado

Em que condições e calendário posso investir neste título?
Estes valores mobiliários serão oferecidos ao público em vários países da UE (atualmente, Áustria, Bélgica, Bulgária, Croácia, República Checa, Chipre, Dinamarca, Estónia, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Liechtenstein, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Noruega, Polónia, Portugal, Roménia, Eslováquia, Espanha e Suécia). A oferta destes títulos é contínua até ao termo do prazo de validade do prospeto de base (19 de fevereiro de 2027) (Período de Oferta), podendo entrar investidores adicionais em qualquer série, em qualquer altura. Podem ser emitidos tranches adicionais de uma série em qualquer altura, de acordo com as condições finais adicionais. No entanto, estas emissões adicionais não são diluidoras e serão garantidas por um montante equivalente de ativos digitais, tal como descrito mais pormenorizadamente no prospeto.

Quem é o oferente e/ou a pessoa que solicita a admissão à negociação?

O emitente deu o seu consentimento aos Participantes Autorizados para utilizarem o prospeto de base no âmbito de qualquer oferta não isenta destes valores mobiliários nos países acima enumerados durante o Período de Oferta por ou a cada um dos seguintes intermediários financeiros (cada um, um Oferente Autorizado):
O Emitente é: 21Shares AG, Pelikanstrasse 37, 8001 Zurique, Suíça (LEI: 254900UWHMJRRODS3Z64, Swiss Company Number: CHE-347.562.100), uma sociedade anónima com sede na Suíça, local de jurisdição: Suíça.

Os **Oferentes Autorizados** são:

- Flow Traders B.V. Jacob Bontiusplaats 9, 1018LL Amesterdão, Países Baixos. A forma jurídica desta empresa é 54M6 e está sujeita à jurisdição da lei dos Países Baixos.
- Jane Street Financial Limited, 2 & A Half, Devonshire Square, Londres, EC2M 4UJ, Reino Unido. A forma jurídica desta empresa é H0PO e está sujeita à jurisdição da lei britânica.
- e qualquer Participante Autorizado expressamente nomeado como Oferta Autorizada no website do Emitente: https://21shares.com/ir/aps

Um investidor que pretenda adquirir ou adquirir quaisquer valores mobiliários de um Oferente Autorizado deverá fazê-lo, e as ofertas e vendas dos valores mobiliários a esse investidor por um Oferente Autorizado serão efectuadas de acordo com quaisquer termos e outros acordos em vigor entre esse Oferente Autorizado e esse investidor, incluindo no que respeita ao preço, atribuições e acordos de liquidação.

Estes títulos contêm uma comissão anual de base de 2.5% para os investidores, bem como uma comissão de subscrição/resgate para os participantes autorizados. Os investidores no produto podem pagar taxas de corretagem adicionais, comissões de negociação, spreads ou outras taxas quando investem nestes produtos.

Porque é que este prospecto está a ser elaborado?

O presente prospeto de base é elaborado com o objetivo de oferecer estes valores mobiliários ao público em vários Estados-Membros da UE (atualmente, Áustria, Bélgica, Bulgária, Croácia, República Checa, Chipre, Dinamarca, Estónia, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Liechtenstein, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Noruega, Polónia, Portugal, Roménia, Eslováquia, Espanha e Suécia). O valor total das receitas da emissão destes títulos será utilizado para adquirir um montante correspondente de ativos subjacentes relevantes para essa série.

Estimativa da utilização das receitas
n/a

Indicação sobre se a oferta está sujeita a um contrato de subscrição
A oferta dos títulos não está sujeita a um contrato de subscrição com base num compromisso firme.

Indicação da maioria dos conflitos de interesse material relacionados com a oferta de admissão à negociação
Não existe qualquer conflito de interesse material.